

Conclusões Gerais da Reunião Conjunta de Pontos Focais

Agenda Digital para a CPLP

30 de junho – Guimarães

Estiveram reunidos na Plataforma das Artes e Criatividade, em Guimarães, a 30 de junho de 2017, os Pontos Focais que compõem dois Grupos de Trabalho da CPLP: O Grupo de Trabalho de Governação Eletrónica e o Grupo de Trabalho da Agenda Digital. Entre os participantes do encontro, cuja lista segue em anexo, estão os elementos do Grupos de Trabalho, que reúnem representantes de Ministérios com a tutela das Comunicações e Reguladores do Setor dos Estados-membro da CPLP, bem como órgãos consultivos, agências governativas, a CPLP, a Associação de Reguladores de Comunicações e Telecomunicações da CPLP (ARCTEL-CPLP), e a Universidade das Nações Unidas para a Governação Eletrónica (UNU-EGOV).

Depois de reunidos no dia 29 de junho para um Estado de Arte dos respetivos trabalhos, os dois grupos reuniram em conjunto tendo em vista a identificação de pontos comuns de cooperação, que resultem em contributos para o progresso da Agenda evitando uma sobreposição de esforços.

Após a cerimónia de abertura, conduzida pelo Presidente da Câmara de Guimarães, Domingos Bragança, pela UNU, a CPLP e a ARCTEL-CPLP, procedeu-se à aprovação e discussão dos três pontos em agenda:

1. Apresentação do Estudo da Agenda Digital

O Dr. Tiago Bessa, consultor da UIT, elaborou uma breve apresentação sobre a metodologia, os objetivos e os cinco pilares da Agenda Digital para a CPLP.

A primeira fase de levantamento de políticas, estratégias, e iniciativas digitais aplicada em cada um dos Estados-membro foi concluída e resultou na apresentação de algumas recomendações que irão servir de catalisador para a segunda fase do Estudo e que passa pela a definição de medidas orientadoras para os Membros que integrem a Agenda Digital.

O modelo conceptual proposto envolve três níveis de atuação, i) a criação da Agenda num formato macro que sirva de estratégia comum aos Membros; ii) a concretização e aplicação dessas estratégias por parte dos Membros; iii) a criação de medidas e planos de ação que permitam monitorizar essa mesma aplicação.

Os cinco pilares fundamentais na base da Agenda foram identificados como sendo i) comunicações eletrônicas; ii) Tecnologia da Informação (TIC); iii) comércio eletrônico; iv) segurança da informação; v) literacia digital e capacitação.

2. Apresentação da Publicação “15 Anos de Governação Eletrónica da CPLP”

A publicação aguarda contributos de quatro Estados-membros, sendo que os restantes Estados já submeteram os capítulos adjudicados. O Eng.º. Lourino Chemane, Conselheiro do Ministro da Ciência e Tecnologia de Moçambique, avançou que o Grupo de Trabalho se compromete em submeter à Casa da Moeda até 15 de novembro de 2017 o livro para impressão e que o mesmo deverá ser apresentado oficialmente no primeiro trimestre de 2018 em Reunião de Pontos Focais de Governação Eletrónica, com local a definir.

Após este processo concluído, o Conselheiro propôs a apresentação da Publicação em Reunião de Ministros da CPLP, para que esta possa servir de fonte à Agenda Digital e para que a mesma possa ser integrada nas linhas de ação central nos respetivos Governos de cada país.

3. Análise e discussão de possíveis formas de cooperação

A Drª. Cláudia Barroso em representação da Agência da Modernização Administrativa (AMA) de Portugal, integrante do Grupo de Trabalho de Governação Eletrónica, avançou com algumas sugestões a respeito da divisão sectorial proposta no Estudo da Agenda Digital dos sistemas de governação eletrónica, nomeadamente apontando que setores como o de e-Health deveriam ser integrados em eGov por esta ser uma plataforma transversal.

Neste sentido, a proposta do Dr. Filipe Baptista, Secretário da ARCTEL-CPLP, bem-recebida pelos presentes, foi a definição de segmentos complementares ao Estudo da Agenda Digital que surjam como anexos relativos a setores específicos, contendo medidas e propostas próprias. O objetivo é que estes sejam flexíveis e adaptáveis ao longo do tempo, acompanhando as evoluções setoriais e evitando que o Estudo se torne um manual estático.

Da parte da UNU-EGOV, o Dr. Luís Barbosa e a Drª Sara Fernandes elaboraram comentários a respeito do arranjo conceptual dos 5 Pilares fundamentais propostos no Estudo, comprometendo-se a um contributo da UNU-EGOV neste sentido, que alinhe estes Pilares com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Isto é algo que a Drª Regina Carmesini, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Brasil reforçou, sublinhando a necessidade de reunir contributos dos vários Ministérios antes de se fixarem estes conceitos.

Desta forma, o Estudo da Agenda Digital deverá circular novamente por todos os Pontos Focais para uma recolha de contributos.

4. Comentários e Contributos

4.1. Cabos Submarinos

No contexto da cooperação entre Estados-membro, o Dr. Filipe Baptista abordou a necessidade de investimento em projetos comuns que possam servir de base aos objetivos últimos da Agenda Digital.

4.2. Cooperação Académica

No que concerne às prioridades da Agenda, o Dr. Lourino Chemane da parte de Moçambique reforçou a necessidade de maior cooperação também em matéria de Investigação pelo Desenvolvimento I&D. A UNU-EGOV apresentou já uma proposta em Cabo Verde para uma Rede Universitária da CPLP neste sentido, que poderá ser reavaliada.

4.3. Apresentação PASP-PALOP

O Dr. Diogo Franco, do Projeto de Apoio à Melhoria da Qualidade e Proximidade dos Serviços Públicos nos Países de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (PASP-PALOP) introduziu durante a reunião este projeto, que visa dotar de boas práticas de governação e uso das TIC a administração pública nos países lusófonos, apresentando um roteiro, em fase final, que funcionará como manual de governação eletrónica e que poderá ser um contributo relevante para a Agenda Digital.

4.4. ONU

Jonas Rabinovitch, Consultor de Governo Eletrónico do Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas, sublinhou que a tradição e os recursos da ONU podem agilizar a fase de implementação das medidas previstas na Agenda, que devem ser ajustadas à realidade e às infraestruturas de cada Membro. Considerando o maior comprometimento dos Membros e da Comunidade da CPLP, sugeriu a criação de uma estratégia de comunicação para a Agenda.

4.5. Implementação e Execução da Agenda

O Dr. Carlos Gonçalves, da Direção de Cooperação da CPLP, irá levar para discussão da Reunião de Pontos Focais da Cooperação em julho o projeto da Agenda Digital para recolha de contributos. Até à Reunião Técnica Preparatória da Reunião de Ministros das Comunicações da CPLP, em Timor-Leste, todos os contributos devem estar compilados de forma a que uma Agenda mais consistente seja apresentada em 2018 na Reunião de Ministros. Futuramente, e mediante o progresso dos trabalhos, o objetivo será apresentar a Agenda na Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP para conseguir mais compromisso por parte dos Estados-membros. Será preparado um cronograma com deadlines para contributos e próximas ações.

5. Encerramento da Sessão

O Secretário da ARCTEL-CPLP, Filipe Baptista, reforçou que a Agenda Digital não cobre todas as necessidades dos Estados-membros, mas que representa um ponto de partida essencial ao Desenvolvimento da comunidade. Por isso mesmo, pede que todas as recomendações sejam remetidas para que um projeto consistente seja apresentado, numa segunda fase, aos chefes de Estado para anuírem o desenvolvimento da iniciativa. Enquanto representante da CPLP, Carlos Gonçalves agradeceu a participação ativa de todos no encontro, o que permitirá rentabilizar esforços e alinhar estratégias.